PREÇO DE ASSIGNATURAS
ANNO — 24$000
SEMESTRE — 12$000
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes.

EXPEDIENTE
Serviço de redacção: das 13 ás 16 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 11 horas, annuncios, reclamos e publicações remuneradas de qualquer natureza.
Pagamento adiantado

A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

INFORMAÇÕES UTEIS
O cambio regulou a [illegible] [illegible]
A maxima thermometrica registrada foi [illegible] e a minima [illegible]
A média da demora entre Parahyba e Rio em 4 horas, pelo Telegrapho Nacional.
E' esperado hoje, no porto de Cabedello, para a Europa, o cargueiro allemão Arta.

ANNO XXXVII | DIRECTORES { Effectivo — DR. CARLOS D. FERNANDES / Substituto — DR. NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Quinta-feira, 15 de março de 1928 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 59

A acção cultural do Estado

Diz-se com razão que a instrucção publica é um dos problemas que mais influencia têm sobre o progresso e desenvolvimento de um povo. E' exacto que as vantagens dahi advindas só se manifestam quando o ensino é ministrado proficientemente e de accôrdo com os mais modernos methodos experimentaes.

Diffundil-o e incrementa-lo com o sacrificio mesmo de muitas outras medidas de serventia publica é dever precipuo do Estado. Muitos dos nossos govêrnos, obsidiados por uma idéa de mando e de dominio, deixam todavia de olhar com verdadeira affeição para essa importantissima funcção dos serviços publicos. Vêm nella um movimento de independencia, uma reacção contra as conveniencias politicas e accommodações partidarias. Chega a ponto de João Ribeiro, esse emerito cultor da lingua e figura de real prestigio no magisterio nacional, parodiando o pensamento de alguns dos nossos dirigentes politicos, affirmar, ironicamente, que é tambem partidario do analphabetismo, posto que ainda não visse nenhuma revolução rebentar no seio das classes incultas ou analphabetas.

Nas sociedades modernas a desanalphabetização de um povo é a unica força que póde fazer mover as mais endurecidas machinas da engrenagem social.

Já se não póde mais admittir, nos tempos presentes, que certos caracteres de ordem ethnographica sejam ainda considerados como factor principal dos grandes surtos de progresso. Elles, quando bem caracterizados, servem, ás vezes, para definir uma raça, equilibrar-lhe o caracter, ou apurar-lhe o gosto para determinado ramo das actividades humanas. Assim é que povos como os judeus se dedicam exclusivamente ao commercio, á moda dos antigos phenicios; outros como os russos são quasi todos polyglotas, sem que saibam ler bem a sua propria lingua. Ha ainda os que nascem para alimentar um exagerado e doentio amôr patriotico; os que são incommunicaveis nos seus costumes e tradições; os que são valorosos e altruistas por sua propria indole. Mas nenhum delles, com qualquer desses caracteres raciaes, por mais bem accentuado que seja, está, só por isso, apparelhado para acompanhar os movimentos progressistas das mais modernas civilizações.

A cellula mater das reformas sociaes repousa precisamente na bôa educação. Ella, modificando e corrigindo o caracter individual, concorre poderosamente para reformar e corrigir os defeitos nacionaes, soerguendo o povo do seu estado de inopia mental, ou de desorganização social a um grão de cultura e de desenvolvimento que lhe fica bem superior.

Este problema é de natureza essencialmente psychica. Elle é, como bem diz Macedo Soares, a chave de todos os demais problemas brasileiros, inclusive o do suffragio que nelle encontrará o seu completo aperfeiçoamento.

Um povo que não tem idéas, que não sabe ler, que não entende de politica é um povo que está ainda a merecer o vergalho dos govêrnos inclementes, ou a protecção das sociedades cultas, visto que elle nem sequer sabe pugnar pelos seus direitos de liberdade. A sua capacidade de acção póde bem ser medida pela sua maior ou menor elevação moral, que é filha da bôa educação. Quando é inculto não tem a comprehensão da moral, nem a noção do cumprimento dos deveres.

Da systematização da educação é que nasce o progresso e desenvolvimento de todos os povos. E' d'ahi que vem a resistencia extraordinaria dos belgas, o grande valor patriotico dos francezes, a disciplina e heroismo admiraveis dos hollandezes.

«E' pela educação e pela instrucção, diz ainda J. C. de Macedo Soares, e nunca pelas riquezas materiaes, que os povos conseguem attingir as etapas mais avançadas da civilização.

A universalização dos conhecimentos de humanidades, entre a população do paiz, é o supremo ideal de todos os Estados democraticos. Espalhar no Brasil essa cultura media que habilita cada homem a collaborar no estudo e solução dos problemas nacionaes e dos interesses regionaes, que lhe alarga os horizontes das aspirações, seria transformar o Brasil em uma das maiores potencias do mundo».

Para que se rompa essa muralha de obscurantismo e de inaptidões não é mistér apenas que se abram escolas e mais escolas: é sobretudo necessario que se tenha bem em vista a apparelhagem technica dessas mesmas escolas. Ahi é que está o ponto culminante da educação nacional.

Não é o desenvolvimento literario que assignala o estado evolucional de uma sociedade. Nem tão pouco resolve o problema economico-politico de uma nacionalidade.

Podemos ser um povo epidemicamente letrado, sem que por isso deixemos de ser virtualmente ignorante. Nem é ainda a falta de diffusão do ensino primario que constitue por si só o obice supremo da nossa decadencia moral, do desprestigio que soffre o Brasil no conceito das nações civilizadas. Esse descuramento dos nossos poderes publicos é em realidade muita cousa, mas ainda não é tudo.

Falta-nos sobretudo, incrementar e diffundir, a par do ensino primario, o ensino profissional como uma das medidas de mais necessidade e de mais valor real para o nosso paiz. São esses dois aspectos da instrucção publica os imperativos mais categoricos, as condições mais necessarias para a nossa estabilidade economica e desenvolvimento material.

A tendencia moderna das nações cultas é para disseminar com todas as suas forças o ensino profissional, porque nisso é que está a sua prosperidade e o seu engrandecimento. Ensine-se o povo a ler, mas não lhe eduque o espirito ao trabalho util e proveitoso, que elle continúa em condições quasi eguaes ao analphabeto. Este, como bem diz José de Almeida, «é um peso morto, um elemento de resistencia ás iniciativas racionaes, um obstaculo ás influencias renovadoras». O outro torna-se, ás vezes, um elemento indesejavel, um empecilho ao movimento das forças productoras, um parasita das seivas sociaes. Sabendo um pouco de quasi nada não se quer mais accommodar com as asperezas e rusticidades da vida do campo, mas dominado por uma suggestão mendaz prefere roer o osso duro de uma escaveirada funcção burocratica ás regalias de uma vida menos ociosa e mais productiva.

Não é exagero dizer-se que cinco setimos da população no Brasil não sabem ler nem escrever. As estatisticas ahi estão para confirmar essa triste e vergonhosa verdade.

São muitos pesos mortos, innumeros elementos de resistencia, obstaculos sem conta para empecer a bôa marcha do progresso. Além do mais essa gente é na sua maioria physicamente incapacitada para fazer frente a qualquer movimento de defesa ou renovação. Devora-os n'uma infernal voracidade, como se fossem cadaveres ambulantes, uma multidão faminta de vermes, que se agasalha beatificamente em seus intestinos, tornando-lhes a vida um fardo pesado e inutil.

Cabe ao Estado apparelhar melhor os seus membros, promovendo-lhes uma bôa educação, de modo que possam todos concorrer, concomitantemente, pelo braço para o nosso engrandecimento material; pelo voto para a conquista dos nossos direitos politicos; pela emancipação das idéas para a nossa hegemonia intellectual.

O reinado das trevas não poderá ser perpetuo. A aurora de uma existencia nova vem preoccupando a imaginação de todos os homens dotados de bons sentimentos de fraternalismo. Não é preciso, para isso, que se mude de forma de govêrno, senão que se cumpra e observe a lei. Um povo amesquinhado e cego é, por sua propria natureza, incapaz de tal observancia. Mude-se periodicamente de regimen governamental, mas não se eduque o povo, capacitando-o para melhores idéas, que elle continuará sempre o mesmo, com as mesmas inaptidões, as mesmas tendencias destruidoras e os mesmos vicios de caracter.

Approxima-se o dia em que a palavra de um homem de Estado valerá mais do que a bocca de cem canhões. Levante-se o povo brasileiro do lodaçal da ignorancia em que se encharca, e ver-se-á então para quanto é elle capaz. O valor de suas acções e a superioridade de sua intelligencia já estão indelevelmente consagrados nas paginas de nossa historia.

Quem vive, porém, como nós, á mingua de instrucção primaria e profissional, é incapaz por si mesmo de qualquer movimento de liberdade e de progresso.

Horacio de Almeida

Impressionante catastrophe na cidade de Santos

As ultimas noticias sobre o doloroso acontecimento

SÃO PAULO, 13 — Seguiu para Santos nova turma de bombeiros da policia. O govêrno recebeu um longo telegramma da Cruz Vermelha norte-americana exprimindo o seu pezar pela horrorosa catastrophe e pondo á disposição do govêrno todo o seu auxilio. Em Santos augmenta a convicção de que os trabalhos de desentulho se prolongarão por muitos dias devido ás difficuldades que surgem na remoção do volume formidavel de terras.

A população está apprehensiva ante o imminente desmoronamento de nova parte do monte Serrat. Segundo os technicos a parte que ameaça desmoronar tem trescentos metros de longitude e setenta de altura, formando um blóco de um milhão de metros cubicos de terra.

A commissão de technicos verificou algumas fendas no monte, que augmentam um centimetro por minuto.

Devido ao fetido que se exhala dos escombros os trabalhadores estão usando desde hontem mascara contra os gazes asphyxiantes, mas o máo cheiro se alastra pelas immediações obrigando as familias dos arredores a procurarem as praias onde improvisam barracas.

O Serviço Sanitario está attento a fim de evitar que surja alguma epidemia. Já foram retirados cincoenta e tres cadaveres.

O presidente Julio Prestes acha-se em constante communicação com as auctoridades sanitarias.

As fendas do monte augmentaram para oitenta centimetros.

O prefeito resolveu provocar hoje o desmoronamento, por meio de dynamite, da parte do morro que ameaça ruir, caso não se verifique o desmoronamento até á noite.

O cemiterio de São João tem um aspecto pungentissimo, vendo-se em todos os cantos cadaveres horrivelmente deformados que em sua maioria não apresentam a rigidez caracteristica, o que causa ainda maior impressão.

Na opinião geral o numero de victimas é superior a duzentas. (A. A.)

—

SANTOS, 13 — O prefeito de Paris telegraphou ao desta cidade apresentando-lhe o seu pesar pelo desastre do monte Serrat.

Já foi retirado todo o rico mobiliario que guarnecia o Casino, cujo predio está irremediavelmente perdido, accentuando-se a depressão do terreno.

A situação, até 12,30, permanecia inalterada, nada de anormal se registando desde o desmoronamento de sabbado, a não ser a queda de pequenos blocos soltos.

Foram retirados pela manhã mais três cadaveres, irreconheciveis devido ao estado de putrefacção em que se encontravam e tambem devido ao facto de haverem sido achados completamente cobertos de lama.

A fenda do monte attingiu agora um metro e meio de largura.

A Prefeitura iniciou o serviço de desmonte parcellado da parte do morro que ameaça ruir produzindo novos desastres. Logo que seja terminado esse serviço proseguirão os trabalhos do desentulho.

Os engenheiros dizem que a Santa Casa está em serio perigo, pesando sobre ella 250 mil metros cubicos de terra.

Foi demolido o restante das casas existentes na Travessa da Santa Casa, a fim de facilitar o serviço de remoção da terra. (A. A.)

SANTOS, 13 — A parte do morro em frente á Travessa Caluby ameaça ruir, apresentando diversas fendas.

Os moradores mudam-se ás pressas. (A. A.)

—

RIO, 13 — Dizem de Paris que um cidadão francez enviou á embaixada brasileira 500 francos, dando inicio á subscripção em favor das victimas de Santos. (A. A.)

—

SÃO PAULO, 13 — Foi abandonada a idéa da cremação dos cadaveres, por motivos de ordem material e moral.

A colonia syria abriu uma subscripção em favor das victimas da catastrophe de Santos.

Os ultimos cadaveres retirados estão em franco estado de decomposição.

Apesar de todos os esforços empregados, não ainda foi possivel encontrar 50 pessôas que se encontravam num cortiço na Travessa da Santa Casa.

A's 2 horas da madrugada cahiu sobre a cidade novo violento aguaceiro, ouvindo-se fortes trovoadas.

Muitas ruas estão alagadas (A. A.)

—

RIO, 14 — (Pelo cabo submarino) — Telegrapham de Santos informando que a chuva estragou meio dia, tendo prejudicado muito os serviços de desentulho.

Estes estão sendo feitos penosamente, sem a desejada efficiencia.

A parte do morro que ameaça ruir continúa a ser a preoccupação maxima das auctoridades e do povo, tendo aquellas feito novos estudos sobre o desabamento, por explosões de polvora, que serão postas em pratica hoje e amanhã.

Contrariamente ao que ficára assentado o prefeito attendendo aos sentimentos do povo, não interromperá o serviço de procura de cadaveres.

A superstição popular obstina-se, sobretudo entre a gente inculta, a vêr na catastrophe o indicio de um castigo divino. Allega-se que a construcção do casino no cimo do monte teria provocado as cóleras do céo, que punira assim a impiedade dos que tinham tornado um logar de prazeres a collina agora arruinada.

Convém notar que os proprios sacerdotes são os primeiros a condemnar essa interpretação da ignorancia. (*Especial*).

—

RIO, 14 — (Pelo cabo submarino) — O «Jornal do Commercio» e varias sociedades de classes, daqui, abriram subscripções populares em prol das victimas da catastrophe de Santos.

Projectam-se varios bandos precatorios, que percorrerão a cidade angariando obulos para aquelle fim. (*Especial*).

—

RIO, 14 — (Pelo cabo submarino) — Noticias de Santos adiantam que a situação ainda é desoladora.

Innumeras pessôas, presas de excitação nervosa, têm perdido o juizo. (*Especial*).

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado sanccionou hontem as seguintes leis:

Concedendo um anno de licença a dona Deocleccia Maria Lessa, professora effectiva da cadeira elementar do sexo masculino de Bananeiras;

reconhecendo a vitaliciedade da professora dra. Catharina Moura Amstein na cadeira de desenho linear e calligraphia da Escola Normal desta capital;

Adiando para o dia 1.° de setembro os trabalhos da Assembléa Legislativa.

O chefe do govêrno assignou os seguintes actos:

Portarias: — Concedendo noventa dias de licença, com o ordenado por inteiro, para tratamento de saúde, a dona Severina Elpidia de Hollanda Chacon, regente effectiva da escola rudimentar mista do logar Itapuá, do municipio de Sapé;

determinando que dona Ernestina de Araújo Silva, regente effectiva da cadeira do sexo feminino da villa de Conceição, passe a exercer, por permuta, o cargo de professora effectiva da cadeira do sexo masculino da villa de Piancó;

determinando que dona Aracy Leite de Alencar, regente effectiva da cadeira do sexo masculino de Piancó, passe a exercer, por permuta, o cargo de professora effectiva da cadeira do sexo feminino de Conceição.

Bibliographia

Relatorio da Caixa Rural de Serraria: — Está sobre a nossa mesa de trabalhos o relatorio recentemente apresentado, em sessão de assembléa geral, pela directoria da Caixa Rural de Serraria, aos associados dessa organização economica.

Assignala esse documento, que é redigido em termos concisos, o successo que vem coroando as transacções do promissor instituto de credito cooperativista.

Installada em julho de 1925, com deposito inicial de 18:000$000, os depositos, já no segundo anno de vigencia se avolumavam a mais de 60 contos. Isso, como accentúa o relatorio, apesar da crise resultante do flagello descido sobre a producção de café daquella zona brejosa.

Em 31 de dezembro do anno findo o movimento total da Caixa serrariense era de 314:850$000. E ao passo desse exito na intensidade das operações, o serviço de emprestimos aos associados, ao modico juro de 1 %, fez-se com regularidade, no valôr bem apreciavel de 53:170$000.

O relatorio da Caixa Rural de Serraria infunde-nos a convicção dos beneficios inconfundiveis que do cooperativismo creditorio hão de decorrer para o nosso Estado.

Em 16 de fevereiro ultimo, procedeu-se, conforme nos informa a secretaria da Caixa Rural de Serraria, á eleição da sua nova directoria, que ficou do seguinte modo constituida:

Director presidente, dr. Francisco Duarte Lima; director-gerente, Olegario Jusselino (reeleito); director-secretario, dr. Ovidio Duarte dos Santos (reeleito). Conselho fiscal: presidente, cel. Elvidio Duarte dos Santos Lima; secretario, dr. Luiz de Sá Serrão. Conselheiros: cel. Ananias da Costa Baracuhy, Francisco Ruffo Correia Lima, Francisco Assis Pereira de Mello e Firmino Duarte dos Santos (reeleito).

Gazeta da Bolsa: — Está em nosso poder o n. 10 dessa revista de grande formato que se edita na capital da Republica, dedicada ao movimento commercial brasileiro. Estampa notas e commentarios subscriptos por auctorizadas pennas no assumpto.

Jornal de Medicina de Pernambuco: — Acabamos de receber os numeros 1 e 2 dessa publicação medica, mensal, que está sendo editada em Recife sob a orientação de varios scientistas pernambucanos.

E' proprietario e redactor chefe do «Jornal de Medicina de Pernambuco» o sr. dr. Octavio de Freitas.

Almanach Desportivo de 1928: — Editado no estabelecimento graphico Ferrari & Losasse, de São Paulo, e da autoria do sr. Thomaz Mazzoni, acaba de ser lançado á venda o primeiro numero do Almanach Esportivo.

Enfeixando num volume de cêrca de trezentas paginas é documento do que de mais importante há acontecido no mundo, em materia de desportos, principalmente no anno passado.

Dedica capitulos especiaes ao foot-ball, pugilismo, natação, remo, cyclismo, pingue-pongue, esgrima, aviação, tennis, automobilismo, turfe, etc.

Assembléa Legislativa

Sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Antonio Guedes e Severino de Lucena, reuniu hontem a Assembléa Legislativa do Estado.

Compareceram mais os srs. Manuel Octaviano, Isidro Gomes, Accacio de Figueirêdo, Herectiano Zenaide, José Mariz, Walfredo Leal, Paula e Silva, Neiva de Figueirêdo, Pedro Ulysses, Juveral Espinola, Gomes de Sá, José Queiroga, Genesio Gambarra, Antonio Bôtto e João de Almeida.

Lida, foi sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Não houve expediente.

Na hora da apresentação de projectos não houve quem usasse da palavra.

Foi submettido na ordem do dia, á terceira discussão e approvado, o projecto n. 1 (adiamento dos trabalhos legislativos)

A requerimento do sr. Generino Maciel foi dispensado o mesmo projecto de intersticios para ser posto a votação em redacção final, sendo depois de approvado remettido á sancção presidencial.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Ultima hora
NA 2.ª PAGINA

Ligeiras considerações em face de alguns medicamentos novos

Rem Verba Sequuntum

"Palavras sem obras são tiros sem balas; atroam mas não ferem."

Não são os encantos primorosos da phrase, nem os arrebates audaciosos da imaginação que desafiam a força irresistivel da logica.

A elegancia triumphante e fascinadora dos discursos só então bem fóra dos dominios em que campeia a medicina. E é neste tom empolgante que todos os medicamentos resaltam aos olhos dos leigos. Porque, meus senhores, cada preparado pharmaceutico que surge é o *unico* que *cura* nos seus reclamos estardalhantes. A verdade que ninguem poderá contestar sem ultrajar os factos da historia da medicina é que ella existiu muitos annos sem o medicamento.

E por assim vivem, protegidos á sombra da admiravel defesa organica — a sabia medicina, muitos medicamentos cantando hymnos de victoria.

Cada «dia clinico» nos deparamos com factos desta natureza.

Era um doente nosso, moço, robusto, com 25 annos de idade approximadamente — que tivera um surto grippal intempestivo; temperatura de 40,5, olhos injectados, facies congestiva, tachypnéa etc. Quando fômos vêr o doente, ás 9 horas da manhã, a sua familia entristecida com a *gravidade* do seu estado, disseram-nos que o doente passava mal e que ainda não lhe tinha dado remedio algum a não sêr um simples chá bem aquentado. Receitámos, então, um purgativo (capsulas de oleo de ricino-ALPHA) e uma poção diaphoretica. Ordenámos nos dessem as capsulas e após o seu effeito purgativo, as colheradas da poção. A noite voltamos a vêr o cliente — que o encontrámos francamente melhorado; temperatura 37,0, bôa physionomia, trahindo regularmente a mechanica respiratoria, etc.

O purgativo, senhores, por insufficiente, não produzira effeito e a poção não tinha sido dada conforme prescripção nossa. Mas a familia innocentemente, invocava com todas as fôrças de sua alma elogios e bençãos áquelle medicamento, enquanto nós nos furtámos de confessar que o chá quente produziu melhores effeitos que as taes capsulas.

Outra vez deixavamos a casa de um cliente, distincta senhora da sociedade santaluziense, onde assistimos em um caso de aborto. A expulsão placentaria provocou uma uterorrhagia de pouca gravidade. A' doente que estava muito apprehensiva dissemos que o seu estado era bom e a sua temperatura optima (36,4), mas que se poderia dar ainda a assimilação dos colloides (do derrame sanguineo) junto á parede uterina desprovida de mucosa (processo de Quenu). A clinica nada comprehendeu da nossa explicação, e á noite a temperatura começou de subir para cahir na madrugada seguinte. Houve, portanto, a hemoclasia que annunciámos. Foi neste interim que o seu esposo alarmado com a hyperthermia mandou chamar o seu irmão, um pobre e coitado homeopatha da roça, para eliminar aquelle *grave accidente*. No dia seguinte apresenta-se em o nosso consultorio, o marido da referida senhora que nos dissera ter o seu irmão combatido com algumas gottas homeopathas um forte accesso febril, indicio de grave infecção na sua maneira de vêr.

Agora, façamos o cotejo.

I. M. N., 22 annos, italiana etc.

Anamnese hereditaria e pessoal; sem importancia para o caso.

Fôra atacada de febre paratyphica em junho do anno de 1924. No fim do II dia a temperatura cahiu por completo (36°,3). Nessa tarde fizemos uma injecção de sôro glycosado (50 c. c.) junto a uma empola de lantol (ultima injecção anti-infecciosa). Antes de nos retirar da casa da doentinha, fizemos vêr á sua familia que á noite a temperatura poderia subir consideravelmente e que se não arreceiassem. De facto, a temperatura fôra a 39°,4 deixando a familia na mais passiva tranquillidade.

No dia seguinte, pela manhã, tomámos a temperatura da mocinha; a elevação thermica já tinha desapparecido (36°,6). Aqui, ali como no terceiro exemplo, tão flagrantes como muitos ha no mourejar exaustivo do exercicio clinico, podemos concluir, sem calôrço, sem bôa vontade — que a quéda thermica corria á conta da defesa heroica do organismo.

* * *

E a medicina existiu muitos annos sem o medicamento, iamos dizendo ha pouco.

Os padres eram os intermediarios naturaes entre Deus e o homem; graça á credulidade inherente ao espirito humano, elles, os Padres, possuidos da pratica suggestiva, invocavam a intervenção Divina para curar os doentes. A medicina dos antigos era sacerdotal. No Egypto, os Padres fôram os unicos medicos; a elles somente Deus revelava o segredo de curar; as formas magicas, a influencia dos genios, as palavras alegoricas contribuindo á acção dos remedios. Entre os Hebreus a medicina era praticada pelos levitas que tratavam os doentes purificando o corpo e fazendo exercicios expiratorios. Mais tarde o dom de curar pertencia aos prophetas. A harpa melodiosa de David acalmava a melancolia do rei Saul.

E por ahi além a therapeutica era praticada por benzideiras, pelos milagres, pelo fanatismo religioso.

Foi precisamente no seculo IX, o tempo em que se traduzia a obra dos Arabes, que se começou a curar por meio dos medicamentos.

Dando estas breves considerações como intróito, passamos á apreciação de alguns medicamentos novos, tanto quanto nos permittiram os casos que se nos antolharam á observação clinica; faremos uma pequena allusão aos medicamentos que não nos impressionaram até porque todo preparado pharmaceutico abre fallencia em certos e determinados casos, e o tempo foi minguado para visão mais dilatada.

RE'SOL: — Os compostos galacolados empregados por via intra-muscular são os remedios mais heroicos, ao nosso vêr, dos estados grippaes. Não conhecemos substitutos. Está a nos parecer que dentre os mais encontrados no commercio o Résol é de effeito surprehendente. A Galarsine Ducatte, a Dilanina Pasteur, da Bahia, a Ercidine de Robert et Carriere etc. tambem nos teem dado bons resultados. Entretanto, parece-nos viavel um reparo á posologia do Résol e Galarcine al a experiencia quotidiana nos autoriza. Insurgimo-nos contra as bulas que acompanham as ampôlas dos medicamentos referidos, pois estas mandam empregar uma de dois em dois dias. Na grande maioria dos casos esta dose é impotente para combater o accesso febril. Somos um dos que não teem duvida da insufficiencia desta posologia. E E chegamos a concluir que as formas resistentes ao medicamento em apreço são uma questão de dose. Habitualmente empregamos, em casos rebeldes, duas empolas de Résol ou Galarsine duas vezes por dia. Costumamos fazer, ás vezes, ao mesmo tempo, 2 c. c. de urotropina por via endophlebica.

Em outras vezes juntamos uma empola de Résol a uma de Lantol em logar de duas de Résol. O medicamento é perfeitamente toleravel; ainda não encontramos nenhum signal de intoxicação pelo exame de urina. E como são tão impressionantes os resultados — que já empregámos para mais de 1500 empolas de Résol a Galarsine. E por ahi seguimos com a natureza mesma das observações e fomos, porventura, além da méta em que deveriamos surprehender o intento primitivo. E chegamos a um ponto que com um pouco de exagero talvez, mas com notavel analogia — como para a syphilis, impaludismo, rheumatismo articular, agudo etc., em que, nos casos de duvida, prescreve-se a medicação especifica, imitámos confiando ao Résol a elucidação do diagnostico.

A. M. commerciante, com 35 annos de idade e natural de Santa Luzia.

Foi tomado de um forte accesso febril em maio de 1926; temperatura de 39,5, cephaléa, dôres nos membros inferiores e grande anciedade.

Fazendo o diagnostico de grippe, aplicámos Résol (2 empolas) no musculo e urotropina na veia (2 c. c.).

A' noite a temperatura cahiu a 37°, No dia seguinte, ás 11 horas, esta subiu a 38°. Continuámos com a mesma medicação e o doente não apresentava melhoras. No sexto dia, a temperatura vacillava de 37°8 a 39°. Registando o nosso doente a esta medicação, abandonámos o diagnostico á cata de melhores esclarecimentos. E não se tardou muito. De facto, no fim do oitavo dia o nosso observado apresentava francos symptomas de febre typhica; gargarejo na fossa iliaca direita, dôres abdominaes, diarrhéa, agitação etc.

A' medicação apropriada, A. M entrou em convalescença no 24° dia.

No nosso livro de registo, «Notas clinicas», figura um segundo caso perfeitamente semelhante. Estas duas observações fazem parte de um outro rabisco: «*Grippe e para-typho*» — que opportunamente publicaremos.

Apraz-nos dar aqui alguns topicos daquelle trabalho:

«Em conclusão, já temos notificado mais de trinta casos de febre typhica e nunca registámos temperatura superior a 38°, nos três primeiros dias. Para Wunderlich é de febre que attinge 40° depois do segundo dia, não é febre typhica.

«Toda febre que na tarde do quarto dia não excede de 39° não é febre typhica» (Fievre typhoide et paratyphoide Dufour et Thiers pag. 203, 1923).

«Parecem haver, concomittantemente, dois factores na evolução pathologica: grippe a principio, enfraquecendo o terreno vital e dando entrada ao estado morbido eberthiniano».

Emfim, senhores, ainda não abandonámos o nosso emprehendimento ao lôgo das primeiras tentativas, iremos praticando novas observações á proporção que os doentes se nos apresentarem, e poderemos trazer ao conhecimento da sociedade as nossas conclusões se nos consentir a vossa indulgencia.

NEOBIOS: — Vale como um bom reconstituinte nos estados bacillares. Empregamos em quatro casos de phymatose com regular resultado.

Interessante é que um desses apresentou nas três primeiras injecções ligeira reacção e depois da 30ª applicação o doente mostrou-se sensibilizado: era tomado de um choque anaphylatico.

Lourival Moura

(Continúa).

Vida Judiciaria

Jury da Capital

Tendo apenas comparecido 18 jurados, não havendo numero legal para funccionar e já se havendo procedido a uma segunda supplencia, o dr. Domingues Porto resolveu encerrar hontem os trabalhos da 1ª sessão do jury deste anno, multando mais uma vez em 20$000, na fórma da lei, os srs. jurados que deixaram de responder á chamada sem motivo justificado.

1ª Promotoria Publica

ARCHIVAMENTO DE INQUERITO — Em data de hontem o dr. 1º promotor publico requereu ao juiz da 1ª vara o archivamento das investigações policiaes feitas em torno do suicidio de Josepha Barbosa, facto occorrido em dias de ja-

(Continúa na 2.ª pagina)

Dos Estados

Forças da policia em lucta com um chefe democrata

FORTALEZA, 13 — Hontem, na estação da estrada de ferro denominada Girão, as forças da policia travaram lucta com o pessoal do chefe democrata Zequinha de Contendas.

Depois de cerrado tiroteio, a policia a ffreu seis baixas.

O govêrno mandou seguir para o local um destacamento de 50 praças com 2 metralhadoras. (*Especial*).

Technicos da Ford no Amazonas

MANÁOS 13 — Chegaram o capitão Einar Oxholm e o sr. Raymundo Monteiro, technicos da Companhia Ford Industrial do Brasil para a exploração da borracha.

O «Jornal do Commercio», procurando saber o motivo da visita nada conseguiu, limitando-se os technicos a dizer que vieram a passeio.

O sr. Oxholm, commandante da frota da empresa, acha admiravel a planicie amazonica. (*Especial*).

A borracha

MANÁOS, 13—A borracha está sendo cotada a 3$000 o kilo. (*Especial*).

Fallecimento

MANÁOS, 13—Falleceu o joven Newton, filho do parahybano Theophilo Marinho, gerente do «Estado do Amazonas». (*Especial*).

Anniversarios

BELÉM, 14—Anniversariam hoje o capitão do exercito Josué Justiniano Freire e o professor José Rainha, correspondente telegraphico d'*A União* (*Especial*).

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:—A sra. d. Maria Carmen Machado, esposa do sr. Ezequiel Machado, funccionario da *Great Western*.

—O sr. Henrique Bernardino da Silva, commerciante nesta capital.

—A sra. d. Delfina Leite Paiva, esposa do sr. Ernesto Paiva, da Delegação do Tribunal de Contas deste Estado.

—A sra. d. Maria Jorquina de Azevêdo, esposa do sr. Domingos de Azevêdo, empregado das Obras do Porto desta capital.

DR. MELLO VIANNA—Anniversaria hoje o sr. dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica. O natalicíante é um dos vultos de destaque da politica nacional.

ESPONSAES:—Estão noivos, desde ante-hontem, o sr. Gilberto Mendes de Azevêdo, funccionario de categoria da agencia do Banco do Brasil, nesta capital e a senhorita Thomyres Campello, elemento distincto da nossa sociedade e filha do sr. Ubaldo Campello, funccionario dos Correios.

VIAJANTES:—Econtra-se nesta capital, em visita a pessôas de sua familia, o nosso confrade da imprensa de Recife, academico Nicomedes Alves Pedrosa.

—De Recife chegou hontem a esta capital, de automovel, o academico de medicina Pôanerges Amorim, que aqui veiu a passeio, devendo demorar-se ligeiramente.

—Está nesta capital tratando de negocios de seu particular interesse o sr. tenente Alfredo Dantas, director do Instituto Pedagogico de Campina Grande.

DR. VELLOSO BORGES—Regressou do Rio de Janeiro o sr. dr. Velloso Borges, presidente da Associação Commercial e director da Companhia de tecidos «Tibiry».

O illustre conterraneo fôra á metropole do paiz a negocios de seu particular interesse.

DEPUTADO GOMES DE SÁ:—Está nesta capital, vindo de Souza, o nosso correligionario deputado José Gomes de Sá, chefe politico daquelle municipio.

S. s. que veio tomar parte nos trabalhos da presente sessão da Assembléa Legislativa, esteve no Palacio do Govêrno em visita ao sr. presidente João Suassuna.

DEPUTADO JOSÉ MARIZ:—Procedente de Souza, encontra-se entre nós o dr. José Mariz, advogado alli e representante da minoria na Assembléa Legislativa do Estado.

DEPUTADO JOSÉ QUEIROGA:—A fim de participar dos trabalhos da presente sessão da Assembléa Legislativa, acha-se nesta capital o nosso prestigioso correligionario deputado José Queiroga, chefe politico de Pombal.

VARIAS:—Um grupo de amigos do sr. Mario Vianna, prefeito e chefe politico de Mamanguape, deliberou prestar-lhe significativa homenagem de sympathia. Constará a mesma de um almoço offerecido áquelle nosso distinguido correligionario, no Clube dos Diarios, domingo proximo.

A lista de adhesões a essa festa encontra-se em mãos dos drs. João Espinola e Fernando Nobrega.

—O eminente conterraneo senador Venancio Neiva agradeceu a esta folha, em cartão de 3 do corrente, os pesames que *A União* lhe enviára por motivo do fallecimento recente de sua cunhada.

Cidade illustre

A cidade de Areia, que recentemente esteve em festa pela inauguração de seu grupo escolar, tem um marcado renome pela inclinação dos seus filhos ás carreiras dependentes de intelligencia e de cultura.

O padre Joél Lins Fialho acaba de organizar interessante estatistica dos areienses que seguiram a carreira ecclesiastica e as carreiras liberaes.

Damos abaixo esse trabalho daquelle sacerdote, com uma nota final tambem de sua auctoria:

PADRES:—Arcebispos D. Adaucto A. de Miranda Henriques e D. Santino M. da Silva Coutinho, monsenhores Walfredo dos Santos Leal, Luiz Francisco Salles Pessôa, Odilon da Silva Coutinho, Francisco Coêlho de Albuquerque, conegos Odilon Benvindo de Albuquerque, José João Pessôa da Costa, Alvaro Cesar Falcão, Jeronymo Cesar Falcão, Manuel Tobias Victoria, padres João Theotonio de Souza e Silva, Manuel Cassiano da Costa Pereira, Joaquim Alvares da Costa, Manuel Jacome Bezerra Cavalcanti, Frei João Gualberto, José Apollinario Gomes da Silva, Antonio José Borges, Manuel Correia de Souza Lima, João de França, Ignacio Iolapina da Silva Sooral, Santino Maciel de Athayde Albuquerque, João da Cunha Peixoto, Luiz Cavalcante de Albuquerque Burity, Augusto da Costa Lyra, Joél Esdras Lins Fialho, José Cavalcante de Albuquerque, Estevão Dionisio Torres, Sebastião Bastos de Almeida, Ignacio Augusto de Almeida, Cincinato Cabral de Vasconcellos, Simão Patricio Fileto da Costa, Francisco Gondin da Costa, Ardias dos Santos Leal, José da Silva Coutinho, Silvio Celso de Mello, José Borges.

BACHAREIS:—Manuel Correia Lima, José da Costa Machado Junior, Chrispim Antonio de Miranda Henriques, Claudino dos Santos Leal, Luis Cavalcante de Albuquerque Burity, Marcellino Casado de Miranda, Belino Hermillo Cavalcante Souto, José Antonio de Maria Cunha Lima, Luiz Vicente Borges, Pupulo Librrato Bandeira de Mello, Ulysses Costa, Ignacio da Silva Sobral, João Coêlho Lisbôa, Antonio Simeão dos Santos Leal, Alvaro Guedes Pereira, Francisco Guedes Pereira, Mathias da Gama e Silva, Prudencio Pelinto Milanez, Genuino Correia Lima, Pedro Alexandrino Pereira de Mello, Pedro Marinho da Silva, Adelgicio Cabral de Vasconcellos, João Camello de Albuquerque, Emiliano Gomes da Silva, Belino Souto, Evandro Souto, Alipio de Salles Pessôa, Walfredo Alves de Araújo, Abdon Felinto Milanez Filho, Democrito de Almeida, Pedro Celestino de Araújo, José Americo de Almeida, Francisco Paulo Pessôa da Costa, Manuel Henriques, João de Lourenço, Carlos da Silva Coutinho, José de Miranda Henriques, Antonio Correia Lima, Oswaldo Cabral Brandão, Luiz Vicente Medeiros de Queiroz, Lidio de Vasconcellos Cesar, José dos Santos Leal, Odilon Coêlho de Albuquerque, Macario, filho do tenente coronel José Thomaz, Octaviano Carneiro da Cunha, Alipio Salles.

Nota:—Fazendo esta resenha dos filhos da cidade de Areia não deixo de salientar com desvanecimento o nome de Joaquim da Silva, que sendo advogado, conhecedor do grego e latinista de primeira agua compoz o seu—«Estudante de latim», grammatica latina, que até o presente presumo ser uma das melhores. Emfim nella cursaram varios padres, bachareis e medicos do logar.

Não devo tambem deixar em olvido os nomes dos dois mestres de musica: o tabellião Candido Fabricio e Tristão Grangeiro, tio de Pedro Americo e Francisco Aurelio de Figueirêdo e tambem do humanitario Simão Patricio, avô materno do dr. Democrito de Almeida, actual secretario do Estado.

Francisco Lins Fialho, que vem no numero dos militares, foi commandante da Fortaleza de Cabedello no principio do seculo passado, deputado provincial na primeira legislatura da Parahyba e era cunhado de Felix Antonio, chefe da Parahyba na revolução do Equador em 1824.

MEDICOS:—José Evaristo da Cruz Gouveia, Abdon Felinto Milanez, Affonso Lopes Machado, João Lopes Machado, José Elias d'Avila Lins, Agnello Candido Lins Fialho, Adolpho Eliziario da Costa Machado, Cincinato Henriques da Silva, Octacilio de Albuquerque, José Cavalcante de Albuquerque, Octavio Augusto Borges da Fonsêca, Queiroz Barros, José da Costa Gondim, Benno de Almeida Nobre, Elpidio de Almeida, Josias Alves Gama, Sinval da Silva Coutinho, Manuel de Azevêdo Cunha, Oscar da Costa Gondim, Antonio d'Avila Lins, Luiz Galdino de Salles e Joaquim Henriques da Silva.

MILITARES:—Francisco Lins Fialho, Alvaro de Gouvêa Monteiro, Manuel Henrique da Silva, Daniel Ferreira Vaz, Antonio Rodrigues Cabral, Franklin Tupinambá Maribondo da Trindade, Francisco Conrado de Almeida, José Arnaldo Cabral de Vasconcellos.

ENGENHEIROS: — Alvaro Lopes Machado, José d'Avila Lins.

PINTORES:—Pedro Americo de Figueirêdo, Francisco Aurelio de Figueirêdo.

PHARMACEUTICOS:—Manuel José da Silva, Augusto de Almeida, Nilo d'Avila Lins.

ODONTOLOGOS: — Onias Pereira dos Anjos, Ulysses Silva, Severino Sergio Pereira, Claudio Lemos.

INVENTOR:—Antonio Salviano de Figueirêdo.

Vida judiciaria

Conclusão da 1.ª pagina

neiro do corrente anno, nesta capital.

DENUNCIA—Contra José Preto e Antonio Fernandes Nogueira da Silva, vulgo *Fugão*, foi offerecida denuncia pelo dr. 1º promotor, dando-os como incursos, o 1º no art 330 § 4º do Cod. Penal e o 2º no mesmo art., combinado com o art. 21 § 1º do mesmo Codigo.

Juizo de direito da 2.ª vara

DENUNCIAS—O dr. 2º promotor publico offereceu denuncias contra Manuel Pereira da Cunha, incurso no art. 303 do Cod Penal e contra Manuel Amaro do Nascimento, residente em Tibiry, da comarca de Santa Rita, como incurso tambem no art. 303 do Cod. Penal.

ABSOLVIÇÃO—O sr. dr. Manuel Victoriano de Paiva, juiz de direito da 2ª vara da capital, em julgamento singular, absolveu *in-limine* o réo Antonio Toscano de Brito, chauffeur, accusado pelo crime do art. 306 do Cod. Penal. Foi advogado do réo o dr. Fernando Nobrega.

Superior Tribunal de Justiça do Estado

E' competente o juizo commercial desta capital para o aforamento da acção de indemnização consequente de um incendio em estabelecimento promovida contra a companhia seguradora do mesmo.

Aggravo commercial da comarca da capital. Aggravante a companhia Aliança da Bahia; aggravado o juizo da 2ª vara.

Accordam n. 205 — Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo commercial entre partes, aggravante a companhia Alliança da Bahia de Seguros Maritimos e Terrestres e aggravado o juizo da 2ª vara, do despacho que rejeitou a excepção de incompetencia, julgando-se competente para processar a acção movida pelo negociante Ismael Medeiros, contra dita companhia, para haver a indemnização consequente do incendio que reduziu a cinzas o seu estabelecimento «Leão de Ouro»;

Accordam, em Tribunal, consoante parecer do exmo. dr procurador geral, negar provimento ao referido recurso para confirmar, como o confirmam, o despacho aggravado por seus fundamentos sancionados pelo direito e a jurisprudencia.

Custas pela aggravante.

Parahyba, 9 de setembro de 1927.

J. Novaes, P., P. Hypacio, relator, Heraclito Cavalcanti. V. de Toledo Bandeira. Foi voto vencedor o do exmo. sr. desembargador M. Azevêdo. Fui presente—Manuel Simplicio Paiva.

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE MARÇO DE 1928

Presidente — *José Ferreira de Novaes.*

Secretario—*Euripedes Tavares.*

Procurador geral do Estado—*Francisco Seraphico da Nobrega.*

Compareceram os desembargadores José Novaes, Heraclito Cavalcanti, Vasco de Toledo, Paulo Hypacio, Manuel Azevêdo e o procurador geral do Estado, Francisco Seraphico da Nobrega.

Deram-se as seguintes occurrencias:

Distribuição—Ao desembargador Pedro Bandeira. Recurso criminal n. 7, da comarca de Itabayana. Recorrente o juizo; recorrido Manuel Maria de Araújo.

Despacho — Appellação civel n. 2, da comarca de Souza. Relator desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellantes João Venceslau de Oliveira e sua mulher. Appellado Horacio José da Silva. O relator deferiu o requerimento do advogado dos appellantes pedindo prorogação do prazo para defesa, em virtude de molestia.

Pareceres—Recurso de «habeas-corpus» n. 1, da comarca de S. João do Cariry. Recorrente o juiz; recorrido Antonio José de Britto.

Idem n. 2, da comarca de Campina Grande. Recorrente o juiz; recorrido Ananias Caetano de Souza.

Idem n. 4, da comarca de Alagôa Grande. Recorrente o juiz; recorrido José de Sant'Anna.

Idem n. 5, da comarca de Cabaceiras. Recorrente o juiz; recorrido André Bernardo da Silva.

Petição de desaforamento n. 1, da comarca da capital. Requerente João Aleixo Nunes, por seu advogado bacharel José Gaudencio C. de Queiroz. Recurso criminal n. 46, da comarca de Itabayana. Recorrente o juizo; recorrido o mesmo.

Appellação criminal n. 3, do termo de S. João do Rio do Peixe, da comarca de Souza. Appellante a justiça publica; appellado Antonio Correia.

Appellação criminal n. 6, da comarca de Souza. Appellante a justiça publica; appellado José Thomáz.

Appellação criminal n. 9, da comarca de Alagôa Grande. Appellante a justiça publica; appellados Julio Pereira da Silva e Manuel Vicente de Souza.

Appellação criminal n. 49, da comarca de Guarabira. Appellante o juizo; appellado José Soares Bezerra, vulgo «José Isidro».

Appellação civel n. 33, da comarca de Pombal. Appellante Horacio Mecenas de Torres Bandeira; appellado José Henriques Virgolino. O procurador geral do Estado apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

Designação de dia—Recurso de «habeas-corpus» n. 3, da comarca de Areia. Recorrente Manuel José de Moura; recorrido o juizo.

Recurso de «habeas-corpus» n. 6, da comarca de Princeza. Recorrente o juiz; recorrido José Lourenço da Silva, vulgo José Floresta».

Idem n. 7, da comarca de Alagôa do Monteiro. Recorrente o juiz de direito; recorrido Feliciano José de Aquino.

Appellação criminal n. 12, da comarca de Pombal. Appellante a justiça publica, appellado José Maximiano dos Santos, vulgo «Berto».

Aggravo civel n. 2, da comarca da capital. Aggravantes Joaquim Theophilo de Souza Mello e sua mulher; aggravado o dr. Francisco da Trindade Mello Henriques.

Carta testemunhavel n. 2, da comarca de Campina Grande. Testemunhantes Tertuliano Francisco Barbosa e sua mulher; testemunhado Luiz de França Sodré.

Appellação civel n. 26, da comarca de Picuhy. Appellantes José Alves da Silva e sua mulher; appellados José Firmo Correia Lima e sua mulher.

Appellação civel n. 30, da comarca de Guarabira. Appellante Vicente Costa Filho; appellado José Firmino Souto. Em mesa para os respectivos julgamentos.

Julgamentos — Recurso de «habeas-corpus» n. 7, da comarca de Alagôa do Monteiro. Recorrente o juizo de direito; recorrido Feliciano José de Aquino. O Tribunal, por unanimidade, negou provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida.

Petição de «habeas-corpus» n. 13, da comarca da capital. Relator desembargador José Novaes. Impetrante o bacharel José Americo de Almeida, em favor dos pacientes Eudoxes de Moura Coêlho, José Magno Bacalhau e Francisco Sabral, residentes no municipio de Ingá. O Tribunal, por unanimidade, concedeu o «habeas-corpus» impetrado. Usou da palavra o advogado impetrante, bacharel José Americo de Almeida. Não tomou parte no julgamento o desembargador Paulo Hypacio, por se julgar impedido.

Recurso de «habeas-corpus» n. 6, da comarca de Princeza. Relator desembargador presidente do Tribunal. Recorrente o juiz; recorrido José Lourenço da Silva, vulgo «José Floresta». O Tribunal, por unanimidade, negou provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida.

Appellação criminal n. 12, do termo do Brejo do Cruz, da comarca de Pombal. Relator desembargador Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado José Maximiano dos Santos, vulgo Berto». O Tribunal, preliminarmente, deu provimento á appellação, a fim de annullar o julgamento, contra o voto do exmo. desembargador Heraclito Cavalcanti.

Recurso de «habeas-corpus» n. 3, da comarca de Areia. Relator desembargador presidente do T. Recorrente Manuel José de Moura; recorrido o juizo. O Tribunal, preliminarmente, converteu o julgamento em diligencia unanimemente. Em seguida lavrou-se respectivo accordam.

Aggravo civel n. 30, da comarca de Cabaceiras. Relator desembargador Heraclito Cavalcanti. Aggravantes Joaquim Miguel da Cruz e sua mulher; aggravado o juizo. O Tribunal, preliminarmente, não tomou conhecimento do aggravo.

Carta testemunhavel n. 2, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Paulo Hypacio. Testemunhantes Tertuliano Francisco Barbosa e sua mulher; testemunhado Luiz de França Sodré.

Appellação civel n. 28, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Paulo Hypacio. Appellante Antonio Villa Im; appellado dr. Argemiro Figueirêdo. Adiados a requerimento do relator.

Embargos de declaração nos autos de appellação commercial n. 14, da comarca da capital. Embargante e appellado Horacio Rabello, embargado e appellante Pedro da Silva Guimarães. Adiado.

Aggravo civel n. 2, da comarca da capital. Aggravantes Joaquim Theophilo de Souza Mello e sua mulher; aggravado o dr. Francisco da Trindade Mello Henriques.

Appellação civel n. 26, da comarca de Picuhy. Appellantes José Alves da Silva e sua mulher; appellados José Firmino Correia Lima e sua mulher.

Appellação civil n. 30, da comarca de Guarabira. Appellante Vicente Costa Filho; appellado José Firmino Souto. Em mesa para julgamento.

Assignatura de accordams—Petição de «habeas-corpus» n. 12, da comarca da capital. Impetrante o bacharel Evandro Souto, em favor do paciente Manuel Benito da Silva, pronunciado na comarca de Alagôa do Monteiro. Foi assignado o accordam.

Do interior do Estado

Alagôa Nova

O inverno no interior

ALAGÔA NOVA, 14—Fortes chuvas cahiram hontem á tarde e hoje pela manhã, nesta villa (*Especial*)

Esperança

Reuniu o jury de Esperança

ESPERANÇA, 14—Reuniu hontem, sob a presidencia do juiz de direito desta comarca, a primeira sessão do jury do corrente anno.

Foram submettidos a julgamento e absolvidos, os réos Abel, Luiz, Tiburcio e João Agostinho.

Defendeu os dois primeiros o advogado provisionado Severino Diniz e os ultimos o professor Salles. (*Especial*).

Associações

Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba

«Medicamenta» *Revista de Therapeutica e Pharmacologia*, que se publica no Rio de Janeiro accusando o recebimento d'um exemplar do Relatorio que á sociedade acima apresentou em novembro ultimo, o dr. Flavio Maroja, na qualidade de seu presidente, assim se exprime:

E' muito significativo verificar-se que, mesmo nos Estados mais afastados, e nos menores, o movimento medico-scientifico entre nós se manifesta, de uma maneira positiva, como na Parahyba, conforme o testemunho desse Relatorio.

Forças esparsas, mas aproveitadas, nunca, entretanto, se devem julgar perdidas pelo isolamento de suas actividades ou pela falta de conexão a que as obriga o afastamento, a distancia geographica, a descentralização, que é um dos maiores inimigos do progresso do Brasil.

Quando se pensa que os maiores centros nacionaes de actividade medica não se conhecem; que os professores bahianos são quasi desconhecidos dos estudantes e docentes das Faculdades do Rio ou de São Paulo, de Bello Horizonte ou de Porto Alegre, e que os mestres destas Escolas, com excepção talvez dos do Rio, são ignorados ou muito mal conhecidos na Bahia; quando se considera que mais familiares são os autores francezes e italianos, allemães e americanos entre nós do que os nossos—chega-se á conclusão de que é necessaria uma campanha e novos esforços a favor da união da familia medica nacional.

O Congresso dos Praticos creou a Associação Medica Brasileira, com o escopo de congregar todas sociedades e centros medicos do paiz, assim reunindo, em uma só grey, o progresso scientifico e os interesses da classe.

Agora o Syndicato Medico, inaugurado no Districto Federal com sympathia e enthusiasmo, se propõe arregimentar fortes hostes em defesa da ethica medica e dos interesses profissionaes, e contra as explorações de toda sorte de que são victimas os chimicos no exercicio da medicina.

Esse Relatorio da Parahyba, que nos conta os resultados de um anno de trabalho, refere o que foi a «Semana Medica» em maio ultimo, que tão interessantes fructos apresentou, e mezes depois, o que foi a Semana anti-alcoolica, etc., etc.

E' a prova de que ainda não foi extincta entre os medicos, nesta terra de Santa Cruz, a sagrada lição do «feixe de varas», e que elementos dos mais aproveitaveis existem na immensa extensão de nossos Estados e de nossos Municipios.

Que a Associação e os Syndicatos nos congreguem sob a mesma bandeira de Cooperação e Fraternidade.»

Vida religiosa

Festa de S. José — A UNIÃO DE MOÇOS CATHOLICOS, sociedade que congrega a mocidade catholica da Parahyba, vae festejar o dia de S. José, o inclyto patrono da egreja.

A commemoração constará de um triduo que precederá a festa do dia 19 do corrente constando de missa e communhão e sessão solemne na séde social (edificio da *A Imprensa*), onde se farão ouvir diversos oradores.

NOTICIARIO

Foi inaugurada no dia 11 do corrente, á rua Duque de Caxias n. 155, o *Photo Alpha*, salon elegante que fica num dos centros mais concorridos da cidade.

O «Alpha» se acha installado com excellente material, sendo o seu proprietario, sr. Gustavo Pinto um artista que muito se recommenda pelo apuro de seus trabalhos photographicos.

✠

O commandante da Guarda Civil communicou ao dr. chefe de policia os seguintes factos occorridos no policiamento:—O guarda de n. 113, prendeu na praça Venancio Neiva e conduziu á 1ª delegacia Lydio de Mello Cavalcanti, por se achar sentado, com uma mulher num dos bancos daquella praça em offensa ao pudor publico.

O de n. 31 prendeu na praça Commendador Felizardo e conduziu á 2ª delegacia, o individuo José Cruz, em face de uma denuncia apresentada ao mesmo guarda pela mulher Margarida de tal que foi intimada a comparecer áquella Repartição.

O guarda n. 50, prendeu os gazeteiros Mario Alves de Souza e Walfredo Lima que se encontravam em lucta.

O de n. 30, prendeu na praça da Independencia e conduziu á 1ª delegacia, o carroceiro João Bilio, por estar espancando barbaramente um burro atrelado á sua carroça e o de n. 4 prendeu na avenida Vasco da Gama os individuos Vicente Abel e Estevam Candido de Oliveira, por embriaguez e disturbio.

✠

O expediente de hontem da Prefeitura Municipal constou da seguinte petição:

De Salustino E. Carneiro da Cunha—Ao sr. architecto.

✠

Por infracção á lei de vehiculos, foi multado em 20$000 o sr. Severino da Silva, chauffeur do auto 193.

✠

O expediente dos dias 13 e 14, da Recebedoria de Rendas, constou das seguintes petições:

De Antonio Mendes Ribeiro, solicitando uma modificação na collecta lançada ao predio de sua propriedade, á rua Peregrino de Carvalho n. 102A, nesta capital — Informe a commissão collectora.

De M. J. da Cunha, successor da firma Cunha, Irmão & Cia. solicitando, á administração, seja classificado o seu estabelecimento, no presente exercicio, como de vendas a retalho de 2ª classe por se tratar de uma casa em liquidação —Em face da informação da commissão collectora, tribute-se o peticionario em fazendas a retalho de 1ª classe.

De Domingos G. Mororó, á Inspectoria do Thesouro, solicitando uma modificação na collecta de seu estabelecimento de joias—Com effeito, a tributação de 720$000 para o peticionario é excessiva diante do allegado e provado, ficando-lhe bem a de 600$000 para o ramo de commercio que explora nessa época de crise. Faço subir ás mãos do sr. dr. inspector do Thesouro.

✠

Da firma Ferreira Amorim & Cia., de nossa praça, recebemos um artistico chromo-reclame dos cigarros *Embaixador*, produzidos pela Fabrica Popular.

✠

Expediente da Directoria Geral da Instrucção Publica do dia 14 de março de 1928.

Officios ao sr. presidente do Estado, propondo, a pedido, a exoneração de d. Maria Augusta de Oliveira, do cargo de adjuncta da cadeira elementar mista da povoação de Serra da Raiz do municipio de Caiçára, e o nome de d. Maria Emilia de Oliveira Almeida, para exercer, interinamente as mesmas funcções; pedindo para serem fornecidos por intermedio da Mesa de Rendas de Jacarahú o material requisitado para a cadeira mista daquelle povoado.

Ao dr. inspector do Thesouro communicando o exercicio de d. Izaura Gomes Fagundes, regente da cadeira mista de Taquara, do municipio de Pedras de Fôgo; de d. Anezia Camarão da Cunha, regente da cadeira do sexo feminino da villa de Caiçára; e que a 1º deste mez deixou o exercicio de suas funcções d. Maria Augusta de Oliveira, adjuncta da cadeira mista de Serra da Raiz do municipio de Caiçára.

Ao director do Patrimonio do Estado, communicando a incorporação de diversos objectos escolares no grupo escolar «D. Pedro II» e na escola mista de Tacima, do municipio de Araruna.

Ao director da Imprensa Official remettendo 8 mappas geographicos pertencentes á 5ª cadeira mista da capital, para serem concertados nas officinas daquella Repartição.

Ao dr. presidente do Estado, encaminhando uma petição de d. Julia Machado de Lucena, professora do grupo escolar «D. Pedro II».

Ao director das Obras Publicas, pedindo para mandar transportar da 2ª cadeira do sexo feminino para o grupo escolar «Epitacio Pessôa», 9 carteiras escolares.

Ao inspector administrativo do ensino da povoação de Serra da Raiz, inteirando sobre a nomeação da adjuncta da cadeira mista daquella localidade.

✠

E' o seguinte o programma da retreta a realizar-se hoje, na Praça Commendador Felizardo pela banda de musica do 22º Batalhão de Caçadores:

I parte — Dobrado «Linguas de ouro»; fox-trot «Uma flôr por uma canção»; one-step «Ca... c'est Paris!»; maxixe «Dá o fóra»; dobrado «O bombardeio da Bahia».

II parte — Fox-trot «The pig in the tub?»; samba «Cabôco do sertão»; charleston «Meguitera»; valsa «Coração de esposas»; dobrado «Sambre et meuse».

✠

A 4ª secção dos Correios expedirá malas hoje para as seguintes localidades:

A's 12 horas — Alagôa Grande, Alagôa Nova, Areia, Araçá, Barra de S. Rosa, C. do Espirito Santo, Cuité, Entroncamento, Esperança, Gurinhem, Lagôa de Roça, Lagôas, Mamanguape, Pau Ferro, Picuhy, Rio Tinto, Santa Rita, Sapé, Usina São João, Alagoinha, Arára, Araruna, Bananeiras, Borborema, Belém de Guarabira, Cachoeira, Caiçára, Cangua retama, Cuité de Guarabira, Duas Estradas, Guarabira, Guarabirinha, Jacarahú, Moreno, Natal, Nova Cruz, Pilões do Maia, Pirpirituba, Pilões, São José de Mipibú, Serraria, Serra da Raiz e Tacima.

A's 15 horas — Cruz das Armas, Lucena e Cabedello.

A's 18 horas — Aguapaba, Alhandra, Alvaro Machado, Aroeiras, Baraúna, Bum, Cabedello, Cachoeira de Cebôlas, Campina Grande, C. das Armas, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Goyana, Ingá, Itabayana, Lagôa Sêcca, Limoeiro, Mogeiro de Cima, Nazareth (Pernambuco), Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar, Pirauá, Pitimbú, Praça Rio Branco, Princeza, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel do Taipú, Serrinha, Tambiá, Tavares, Timbauba (Pernambuco), Trincheiras, Umbuzeiro, Usina São João, Varadouro e sul da Republica.

✠

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 14: Recife trafegou até 23 h. Serviço para sul e o norte com 4 horas de demora e para o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠

A renda do dia 13 do Telegrapho Nacional foi de ...... 1:022$540, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal)—Estação Meteorologica da Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 13 ás 18 h. de 14 de março de 1928.

Parahyba—O tempo foi bom á noite. Dia 14: o tempo foi instavel com chuvas fracas pela manhã até 6 horas e bom o resto da manhã e a tarde e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 31.2 e a minima 23.4.

No Estado— De 14 h. de 13 ás 17 h. de 14 de março de 1928.

Campina Grande — O tempo foi bom pela tarde e instavel com relampagos á noite. Dia 14: o tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 32.1 e a minima 21.9.

Guarabira — O tempo foi bom pela tarde e instavel sem chuva á noite. Dia 14: o tempo conservou-se bom. A maxima thermometrica foi 35.2 e a minima 19.6.

Em outros pontos—De 14 h. de 13 ás 14 h. de 14 de março de 1928.

Natal— O tempo conservou-se bom durante todo periodo e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 30.2 e a minima 22.4.

Olinda—O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 14: o tempo conservou-se ameaçador com chuvas e trovoadas. A maxima thermometrica foi 29.9 e a minima 23.5.

Maceió—O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 14: o tempo conservou-se instavel com chuvas e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 29.5 e a minima 23.6.

✠

A população de Nova York é superior á de toda a Hungria, que é o 11º paiz europeu, com 8 milhões e 100 habitantes.

Londres conta mais habitantes que a Belgica inteira, com ...... 7.600.000 que o Perú, com ...... 7.300.000, que a Hollanda, com 7 milhões, que a Austria, que a Colombia que Portugal e que a Suecia.

Paris é mais populosa que a Suissa, com 4 milhões de habitantes, que o Chile, tambem com 4 milhões, que a Dinamarca, Cuba e Bolivia.

Ha, no Rio de Janeiro, mais habitantes que no Haiti, que conta 1.650.000, no Salvador, na Esthonia, no Paraguay e tanto quanto no Uruguay.

Nove cidades contam actualmente 1 milhão de habitantes: Madrid, Barcelona, Milão, Napoles, Baltimore, Cairo, Nankim, Cantão e Melbourne.

ULTIMA HORA

O Brasil e a Liga das Nações

RIO, 14—(Pelo cabo submarino) — Prosegue o inquerito aberto pelo «O Jornal» sobre a conveniencia da volta do Brasil á Liga das Nações. (*Especial*).

Raid pedestre Acre-Rio

RIO, 14—(Pelo cabo submarino) — A imprensa elogia o feito do sr. José Raymundo, que realizou o raid pedestre do extremo norte a esta capital.

O alludido andarilho partiu do Acre a 1.º de julho de 1927, chegando aqui antehontem. (*Especial*).

O caso dos menores

RIO, 14—(Pelo cabo submarino) — Começa a reviver o caso dos menores nos theatros.

O Conselho Supremo da Côrte de Appellação, em officio reservado censurou o juiz Mello Mattos por não ter dado cumprimento ao accordam que concedeu ingresso aos menores nos theatros, indistinctamente.

O juiz Mello Mattos respondeu declarando achar injusta a advertencia, porque está cumprindo o "habeas-corpus", garantindo a entrada dos menores cujos paes requereram essa medida.

Sabe-se que o ministro Vianna do Castello continúa a apoiar a acção do juiz Mello Mattos (*Especial*).

Sete cidades invadidas pelas aguas

NEW-YORK, 14 — (Pelo cabo submarino) — Dizem de Los Angeles que a represa do São Francisco, cedendo á pressão das aguas do rio Santa Clara, ruiu.

Enorme correnteza inundou sete cidades.

Já foram encontrados 125 cadaveres. (*Especial*).

Querem regulamentar o jogo?

RIO, 14—(Pelo cabo submarino) — A imprensa commentando a tendencia que ora se vislumbra, de uma nova corrente favoravel á regulamentação do jogo, julga a medida uma ameaça aos brios e ao senso moral da sociedade. (*Especial*).

O cambio

RIO, 14—(Pelo cabo submarino) — Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5 31/32. Os vales ouro foram fornecidos a 4$566. (*Especial*)

O café

RIO, 14—(Pelo cabo submarino) — O café foi vendido a 38$000. (*Especial*).

O algodão

RIO, 14—(Pelo cabo submarino) — O mercado do algodão esteve hoje estavel, sendo vendido a 47$000. O stock é de 22.194 fardos. (*Especial*).

O assucar

RIO, 14—(Pelo cabo submarino) — O mercado do assucar esteve fraco, sendo cotado a 67$000. O stock é de 433.394 saccos (*Especial*).

Vida escolar

LYCEU PARAHYBANO

Hoje ás 8 horas serão chamados á prova oral os seguintes candidatos:

Francez—Silvino Muniz da Silva, Abel Gomes Beltrão, Clovis Cordeiro de Araújo, Francisco Carneiro Sobrinho, Ney de Almeida, Vito Americo da Fonsêca Lima, Vital Varella dos Santos.

Arithmetica — Hyran Ayres de Araújo, Luciano Gouveia Pedrosa.

Oral de Francez — Ephigenio Barbosa da Silva, Emmanuel de Miranda Henriques.

A's 14 horas serão chamados á prova escripta todos os candidatos inscriptos em Arithmetica 1º anno, Algebra 3º anno, Latim 3º anno.

Resultado dos exames procedidos no Lyceu Parahybano.

Historia do Brasil—Eudesia de Carvalho Vieira, e José de Almeida Barreto, distincção; Ivan da Cunha Londres e Renato Teixeira Bastos, 8; Napoleão Abdon da Nobrega, Raphael Freire da Silva, Jovis Carneiro de Araújo e José Cavalcante de Albuquerque, 7; João Rocha Otto Junior, José Marinho Falcão Filho e José Clemente Ribeiro dos Santos, 6; Antonio Carneiro de Mesquita, De [illegible] Cartaxo de Sá, Osmar Veigas de Mendonça, 5; Carlos Pereira da Silva, [illegible] Cunha Pereira Mello, 4. Reprovados 1.

Historia Natural—Honor Marce-

Compagnie Générale Aéropostale

As novas taxas do serviço postal aéreo, para as linhas C. G. A., são as seguintes:

TAXAS DE TRANSPORTE AÉREO NO TERRITORIO NACIONAL

DE:	Natal	Recife	Maceió	Bahia	Caravelas	Victoria	Rio	Santos	Florianopolis	Porto Alegre	Pelotas
a) cartas e cartas bilhetes	5 gr.	5 gr.	5 gr.	5 gr.	5 gr.	5 gr.	5 gr.	5 gr.	5 gr.	5 gr.	5 gr.
b) impressos, encommendas e amostras	12,5 gr.	12,5 gr.	12,5 gr.	12,5 gr.	12,5 gr.	12,5 gr.	12,5 gr.	12,5 gr.	12,5 gr.	12,5 gr.	12,5 gr.
PARA:											
Pelotas	1$000	1$000	1$000	$750	$750	$750	$500	$500	$500	$350	——
Porto Alegre	1$000	1$000	1$000	$750	$750	$750	$500	$500	$350	——	$350
Florianopolis	1$000	$750	$750	$750	$750	$500	$500	$350	——	$350	$500
Santos	$750	$750	$750	$750	$500	$500	$350	——	$350	$500	$500
Rio	$750	$750	$750	$500	$500	$350	——	$350	$500	$500	$500
Victoria	$750	$750	$500	$500	$350	——	$500	$500	$750	$750	$750
Caravelas	$750	$500	$500	$350	——	$350	$500	$500	$750	$750	$750
Bahia	$500	$500	$350	——	$500	$500	$500	$750	$750	$750	$750
Maceió	$350	$350	——	$350	$500	$500	$750	$750	$750	1$000	1$000
Recife	$350	——	$350	$500	$500	$750	$750	$750	$750	1$000	1$000
Natal	——	$350	$350	$500	$750	$750	$750	$750	1$000	1$000	1$000

Para a Europa, até o territorio francez — Toulouse ou Paris — 2$500 por 5 grammas ou fracção de qualquer especie de correspondencia.

Para a Argentina e para o Uruguay — 1$000 por 5 grammas ou fracção tambem por qualquer especie de correspondencia.

Como consegue manter-se tão robusto?

Entre a meia edade e a velhice é quando é mais difficil conservar bôa saude. Porem saude robusta não é uma questão de edade, pois que é possivel manter-se comparativamente a juventude até uma edade bastante avançada—tomando o verdadeiro reconstituinte, a

EMULSÃO de SCOTT

Rica em Vitaminas e outros elementos productores de Robustez

lino de Oliveira, Severino Ayres de Araújo e Uriel Salles de Araújo 6; Francisco Mendonça Filho, Hermes Guedes Pereira e José Justino de Albuquerque Coutinho, 5; Bernardino Rocha, Cledenaldo Trigueiro d'A. Melo, Emilio de Araújo Cavalcante, Eraldo Cavalcante Valença, José Soares Mulungú Lauro Lyra Neiva, Leopoldo Antunes Lins e Octavio Costa. 4. Reprovados, 11.

Geometria—Paulo Alves da Silva, 6; Ivo Borges da Fonseca Netto e Lauro Lyra Neiva, 5; José Carlos Burle, José de Assis Pereira Melo, Mario Moacyr Porto, Mauro Lins e Silva e Mario Carneiro do Rêgo Melo Junior, 4 Reprovados. 5

Trigonometria—Homero Xavier de Andrade Pedrosa grau 9.

Allemão—Eudesia de Carvalho Vieira, simplesmente, 4. Reprovados 10.

Noticias do interior

AREIA

Em visita a seus genitores e irmãos, chegou ante-hontem a esta cidade o sr. 2.º tenente José Arnaldo Cabral, que, tendo concluido os estudos na Escola Militar do Realengo, fôra promovido áquelle posto e classificado no 22.º Batalhão de Caçadores.

O joven official teve na visinha cidade de Alagôa Grande festiva recepção, partindo dessa localidade em demanda a esta, acompanhado por numerosos autos, conduzindo parentes e amigos que o foram deixar na residencia de campo de seu genitor, o sr. José Cabral de Vasconcellos, por quem foram fidalgamente acolhidos.

A's primeiras horas da manhã de hontem dirigiram-se ao engenho «Macacos» numerosos cavalheiros e familias no intuito de cumprimentarem o joven militar.

A's 12 horas teve logar um lauto almoço servido por gentis senhorinhas.

A' sobremesa o padre Emiliano de Christo, vigario da freguezia, num improviso, brindou o homenageado que, emocionado, agradeceu as referencias feitas a sua pessôa e á sua familia.

Na 2.ª mesa, em que tomaram assentos todas as senhorinhas presentes, foram estas brindadas pelo deputado Juvenal Espinola, que poz em evidencia o brilho que o bello sexo empresta a todas as festas onde se encontra. Ao terminar bebeu pela saude do bello sexo areiense.

Após pequeno intervallo, a gentil senhorita Amélia Oliveira agradeceu aquelle brinde em seu nome e no de suas amigas.

Esteve presente a banda de musica local, gentilmente cedida pelo prefeito em exercicio.

A casa de residencia do sr. Cabral de Vasconcellos, estava repleta de cavalheiros, senhoras e senhorinhas do escól areiense.

Em regosijo pela chegada de seu filho, o sr. Cabral de Vasconcellos e sua digna esposa enthronizaram no salão principal de sua residencia uma bella effigie do S. Coração de Jesus, acto este presidido pelo padre Emiliano de Christo e assistido pelos presentes, tendo um grupo de senhorinhas cantado o hymno «Queremos Deus», acompanhado pela musica local.

A familia Cabral recebeu multas felicitações pelo piedoso acto que vinha de se realizar.

—

Acompanhando o tenente Arnaldo, vieram dessa capital, o sr. Joaquim Guimarães de Oliveira Lima contador do Thesouro do Estado e sua exma. esposa d. Anaita Cabral de Oliveira Lima.

Informes commerciaes

Exportação— Constou do seguinte o movimento de exportação dos dias 12 e 13 pela Recebedoria de Rendas:

F. H. Vergára — 27 rolos de arame farpado, para Nova Cruz, pela «Great Western».

Fernandes & C.ª — 500 saccos de assucar bruto, sêcco, para Santos, pelo vapor «Itaquéra».

Comp. de Pesca Norte do Brasil—4 barris contendo oleo de baleia, para Rio, pelo mesmo vapor.

Seixas Irmãos & C.ª — 17 caixas com sabonêtes, para Recife, pela barcaça «Guanabara».

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 5 barris contendo oleo de baleia, para Porto Alegre, pelo vapor «Itaquera».

Standard Oil Company of Brasil — 100 tambores de ferro vasios, para Pernambuco, pela barcaça «Guanabara».

José Oliveira & C.ª — 45 fardos de algodão em pluma, para Pelotas, pelo vapor «Itaquéra».

Guedes & Santos — 2 caixas com agua Rabello, para Recife, pelo mesmo vapor.

José Ferreira & C.ª — 69 atados contendo latas vasias, para Recife, pela barcaça «Guanabara».

Kroncke & C.ª — 100 quartolas com oleo crú de caroço de algodão, para Santos, pelo vapor «Itaquéra».

Abilio Dantas & C.ª — 201 fardos de algodão em pluma para Santos, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 495 fardos de algodão em pluma para Rio, pelo mesmo vapor.

Vicente Soares & C.ª — 1 fardo com tecidos, para Recife, por camião.

Comp. Rio Tinto—126 fardos de tecidos e 1 caixa com amostras, para Rio, pelo vapor «Itaquéra».

A mesma—58 fardos de tecidos e 1 caixa com amostras, para Santos, pelo mesmo vapor.

A mesma—12 fardos de tecidos e 1 caixa com amostras, para Recife pelo mesmo vapor.

Nicolau da Costa — 2000 saccos de assucar bruto sêcco, para Rio, pelo vapor «Santos».

J. Ferreira & C.ª—25 caixas de banha, para Bahia, pelo vapor «Itaquéra».

J. Clemente Levy & C.ª — 3 fardos de pelles, de carneiro, para Santos, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—17 saccos contendo borracha, para Santos, pelo mesmo vapor.

Guerra & Lins—5 vols. de raspas de sóla e raspas preparadas, para Rio, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—2 fardos contendo quadras, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—6 caixas com vaquêtas, para Santos, pelo mesmo vapor.

F. Galvão—1 caixa com medicamentos, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Emygdio Costa—1 caixa contendo vidros de fixador, para Rio, pelo mesmo vapor.

Martins de Mesquita & C.ª—1 caixa com vaquêtas, para Santos, pelo mesmo vapor.

Seixas Irmãos & C.ª — 4 caixas contendo dinheiro em moéda, pela barcaça «Guanabara».

Os mesmos — 19 vols. de sabão e sabonêtes, para Rio, pelo vapor «Itaquéra».

Os mesmos—2 caixas com sabonêtes, para Imbituba, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—11 caixas com sabonêtes, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—11 caixas com sabonetes, para Rio, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—7 caixas com sabonetes, para Porto Alegre, pelo mesmo vapor.

Rossbach Brasil Company — 64 fardos de pelles, para New-York, pelo vapor «Pancas».

Os mesmos—4 fardos de pelles de animaes diversos, para New-York pelo mesmo vapor.

Kroncke & C. — 600 quartolas com oleo crú de caroço de algodão, para Santos, pelo vapor «Guarujá».

Velloso Borges & C.—130 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo vapor «Itaquera».

Comp. de Tecidos Parahybana—9 fardos de tecidos, para Porto Alegre, pelo mesmo vapor.

Velloso Borges & C.—80 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo mesmo vapor.

Importação — Manifesto do paquête «Macapá», do Lloyd Brasileiro, vindo do norte e entrado no porto de Cabedello a 10:

De Belém: «F. J S. P.» 2 grades de bolacha; «J. C. B.» 10 volumes diversos; a José Bento Umas 6 volumes idem; a Pires & Salles 5 caixas idem; a J. H. Barreto & C.ª 8 volumes idem; á ordem «V» 39 volumes de madeira; a C. Menezes & Filhos 50 saccos de arroz; á ordem «H.» 37 amarrados de madeiras.

De São Luiz: á ordem «V» 100 saccos de arroz pilado; «A. J.» 50 idem idem; a «F.» 100 idem idem; a Antonio C. Ramos 200 saccos de farinha de mandioca.

—

De Belém e escala, deu entrada hontem ás 5 horas da manhã, no porto de Cabedello, o paquête **Itaquéra**, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, trazendo carga para a nossa praça.

Em nosso porto externo, aquelle navio recebeu 2043 volumes de carga geral, num total de 248 toneladas, para as seguintes praças do sul do paiz: Recife: 2 caixas de Agua Rabello, 12 fardos e 1 caixa de tecidos; Bahia: 11 caixas de sabonêtes, 1 de medicamentos 25 caixas de banha e 2 fardos de quadras de sóla; Rio de Janeiro: 705 fardos de algodão, 126 fardos de tecidos, 11 caixas de sabonêtes, 3 fardos de raspas preparadas, 2 rolos de raspas de sóla, 4 barris de oleo de baleia, 1 caixa de amostras de tecidos, 1 caixa de encommendas; Santos: 500 saccos de assucar, 100 quartolas de oleo de caroço de algodão 470 fardos de algodão, 58 fardos de tecidos e 1 caixa idem, 17 saccos de borracha de mangabeira, 3 fardos de pelles de carneiro, 7 caixas de vaquêtas; Imbituba: 2 caixas de sabonêtes; Rio Grande: 1 caixas e 3 atados de sabonêtes; Pelotas: 45 fardos de algodão; Porto Alegre: 5 barris de oleo de baleia, 9 fardos de tecido e 2 caixas e 5 atados de sabonêtes.

A sua sahida de Cabedello deuse, mais ou menos, ás 19 horas.

—

O cargueiro inglez **Pancras**, da Booth Line, que se acha ancorado ha dias no porto de Cabedello, procedente de New York, trouxe dos Estados Unidos da America do Norte, a seguinte carga destinada a esta praça e consignada a Wharton Pedrosa & C.ª; a J. Ursulo & Irmãos 10 peças para motor, 4 caixas de accessorios de material para motor electric; a Maia & C.ª 5 caixas de aspargus, 6 caixas de fructas e 3 caixas de salmões; a Sá & C.ª 2 caixas de telephones; a F. H. Vergara & C.ª 1.500 saccos de farinha de trigo; á Standard Oil Comp. 5 caixas de gazoline, 1 caixa de placas de metal flexivel, 1 caixa de globos de vidro e 1 caixa de material; a Fernandes & C.ª 1.000 saccos de farinha de trigo; á «H. e B. C. O.» 240 idem idem; a F. H. Vergára & C.ª 500 rolos de arame farpado e 20 barricas de grampos; á Standard Oil 50 tambores de oleo mineral, 20 caixas idem idem, 2.000 caixas de gazolina e 2.000 caixas de kerozene.

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—5 57/64 d.

Inglaterra	40$162
França	$329
Suissa	1$609
Allemanha	1$991
Italia	$441
Portugal	$390
Hespanha	1$391
E. E. Unidos	8$360
Uruguay	8$650
Argentina	3$560
Belgica	$233

O mil réis ouro, foi fornecido, pelo Banco do Brasil para a Alandega, á razão de 4$566.

—

Vapores esperados em Cabedello

«Guajará»	Do norte	a 16
«Santos»	» »	a 17
«Manáos»	» »	a 18
«Itapurá»	» »	a 28
«João Alfrêdo»	Do sul	a 15
«Itapagé»	» »	a 23
«Atta»	para a Europa	a 15

Vapores esperados em Recife

«Almiral Troude» do sul a	15
«Liguria» da Europa a	16
«Baependy» do norte	16
«Rio Amazonas» do sul a	17
«Somme» do sul a	18
«Zeelandia» da Europa a	22
«Parrahyba» de Nova York a	22
«Guarujá» do sul a	24
«Santarém» do sul a	25
«Araraquara» do sul a	26
«Bougainville» do sul a	26
«Ipanema» da Europa a	28
«Andes» da Europa a	28
«Mosella» da Europa	28
«Almanzorra» de B. Aires e escala a	29
«Flandria» de B. Aires e escalas a	31

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

Quinta-feira, 15 de março de 1928.

Cinema-Theatro Rio Branco — 1.ª sessão, Marie Prevost, a fascinante estrella da scena muda, e o sympathisado galã Harrison Ford, são os principaes interpretes da maravilhosa concepção cinematographica da P. D. C. distribuida pela «Paramount», em 6 bellissimas partes — QUASI UMA SENHORA — Extra no fim da 1.ª sessão — O MUNDO EM FOCO n.º 212, e a comedia em desenhos animados — OS FOLLIÕES DOS ALPES.

2.ª sessão, para satisfazer a muitos pedidos de exmas familias que não apreciaram este film na sua 1.ª exhibição, neste cinema vamos reprisar hoje o magistral film da renomada fabrica «Paramount». — LOURA OU MORENA? —Super-producção em 7 arrebatadoras partes da «Paramount», com o querido Adolphe Menjou e as formosas Grethe Nissen e Arlette Marshal.

Domingo, 18 — Não esqueçam a arrebatadora pellicula — A FILHA DE VALENCIA — Para inicio da nova temporada «Fox», neste Estado. E um film magistral com a formosa estrella Olive Borden.

Cinema Felippéa — A linda francezinha Huguette Duflos, ao lado dos consagrados artistas Jacques Catelaine, Paul Hartmann, e a formosa Carmen Cartellére, são os protagonistas de mais um grandioso triumpho da «Urania-Film», que temos o prazer de apresentar ao nosso publico, em 8 sensacionaes partes — O CAVALEIRO DA ROSA.

Cinema Popular — Apresentamos hoje á apreciação da nossa educada platéa uma arrebatadora pellicula da P. D. C. distribuida pela «Paramount», e tendo como principaes interpretes a formosa Marguerite De La Motte, e Joseph Schildkraut, em 7 partes — CORAÇÕES A PREMIO — Extra a impagavel comedia, em 2 partes, — ALLUSÕES E ILLUSÕES — da renomada fabrica «Paramount».

Cinema São João — O portentoso film da renomada marca «Urania Film», tendo a linda francezinha Huguette Duflos e os consagrados Jacques Catelaine, e Paul Hartmann, como protagonistas — O CAVALEIRO DA ROSA — Drama de alta emoção, em 8 arrebatadoras partes.

Caixa Rural de Serraria

SERRARIA — PARAHYBA

Balancête em 29 de fevereiro de 1928

ACTIVO

Letras a receber	17:650$000
Titulos descontados	57:600$000
Cobrança p/c de terc.	31:919$ 40
Immoveis	3:856$700
Moveis	600$000
Banco Federal Agricola	1:600$000
Despezas geraes	275$500
Caixa	28.998$950
	151:559$950

PASSIVO

C/C a prazo fixo	55:532$335
C/C a movimento	31:101$600
Credores por tit. cob.	46:513$070
Juros e descontos	3:554$0 0
Fundo de reserva	11:878$528
Reserva para obras	2.969$607
Lucros e perdas	10$400
	151:559$950

Serraria, 29 de fevereiro de 1928.

(as.) Francisco Duarte Lima, director-presidente; Ovidio Duarte de Santa Lima, director-secretario; Olegario Josselino, director-gerente.

Visto: Em 8 de março de 1928 —[illegible]

SECÇÃO LIVRE

Loteria Federal

Extracção de 14 de março de 1928

46846	Capital	50:000$000
58448		10:000$000
68675		5:000$000
5222		2:000$000
11510		2:000$000
12316		2:000$000
15604		2:000$000
64148		2:000$000
30779		2:000$000

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Lei n. 652 de 14 de março de 1928

Concede um anno de licença a dona Deocleciа Maria Lessa, professora effectiva da cadeira elementar do sexo masculino da cidade de Bananeiras.

Doutor João Suassuna, presidente do Estado da Parahyba: Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa do mesmo Estado decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1.º—Fica concedido a d. Deocleciа Maria Lessa, professora effectiva da cadeira elementar do sexo masculino da cidade de Bananeiras, um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento da presente lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão fielmente como nella se contém.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, em 14 de março de 1928, 40.º da Proclamação da Republica.

(Ass.) JOÃO SUASSUNA

O secretario do Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Foi publicada nesta Secretaria de Estado da Parahyba, em 14 de março de 1928

(Ass.) DEMOCRITO D'ALMEIDA
Secretario de Estado

Lei n. 653, de 14 de março de 1928

Reconhece a vitaliciedade da professora dra. Catharina Moura Amstein.

Doutor João Suassuna, presidente do Estado da Parahyba:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa do mesmo Estado decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1.º—Fica reconhecida a vitaliciedade da professora dra. Catharina Moura Amstein, na cadeira de desenho linear e calligraphia da Escola Normal desta capital, com os direitos e vantagens dos outros professores no que diz respeito á vitaliciedade.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento da presente lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão fielmente como nella se contém.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, em 14 de março de 1928, 40.º da Proclamação da Republica.

(Ass.) JOÃO SUASSUNA

O secretario de Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Foi publicado nesta Secretaria de Estado da Parahyba, em 14 de março de 1928.

(Ass.) DEMOCRITO D'ALMEIDA
Secretario de Estado.

Lei n. 654, de 14 de março de 1928

Adia para o dia 1.º de setembro, os trabalhos da Assembléa Legislativa.

Doutor João Suassuna, presidente do Estado da Parahyba:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa do mesmo Estado decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1.º—Ficam adiados para o dia 1.º de setembro do corrente anno os trabalhos da presente sessão legislativa, revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto a todas as auctoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir, tão inteiramente como nella se contém.

O secretario de Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, em 14 de março de 1928, 40.º da Proclamação da Republica.

(Ass.) JOÃO SUASSUNA

Foi publicada nesta secretaria de Estado da Parahyba, em 14 de março de 1928.

(Ass.) DEMOCRITO D'ALMEIDA
Secretario de Estado.

Esmerino Coutinho dos Santos

(7.º dia)

Dalila Lafayette, Esmerino Filho, Zezita, Maria de Lourdes e Maria Dolores Coutinho, José Pedro Coutinho, Eulalia Coutinho, Euclides Coutinho e esposa (ausentes), Antonio dos Santos Sobrinho (ausente), Georgina Coutinho e filhos (ausentes), viúva Pedro Coutinho e seus filhos Mario e Marcilio, viúva João Arthur dos Santos Filho e seus filhos Euripedes, Grauben e Maria José, Francisco Silvano Cavalcanti (ausente), e seus filhos Mario e João (ausentes), esposa, filhos, sogro e tio, irmãos, cunhados e sobrinhos de **Esmerino Coutinho dos Santos**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar, amanhã, ás 6 horas, na Cathedral Metropolitana, por alma do seu inesquecivel morto.

Agradecem, previamente, a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade. 1—1

Convem lêr—Vende-se um optimo terreno (todo ou em partes), á Avenida dr. João Machado, a uns 60 metros da linha de bonde. A tratar nesta redacção com Claudino Moura

Parahyba, em 17/2/927.

—

Recebedoria de Rendas

EDITAL N. 6

INDUSTRIA E PROFISSÃO

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos senhores contribuintes, o arrolamento do imposto de industria e profissão, referente ao corrente exercicio, ficando reservado, aos que se julgarem prejudicados, o direito de apresentarem, em petições, dirigidas ao mesmo sr. administrador, as suas reclamações, até trinta (30) dias, contados da publicação da collecta de seus estabelecimentos, conforme determina o art. 85, cap. 13º do regulamento desta mesma repartição que baixou com o decreto n. 1.305, de 29 de setembro de 1924.

2ª secção da Recebedoria de Rendas, 29 de fevereiro de 1928.

Heraclio Siqueira, chefe de secção.

(Continuação)

Avenida Almeida Barretto

1076 Antonio Felix da Silva, pequena taberna 48$000
1482 Firmo de Oliveira, pequena taberna e cigarros 64$000
1500 Odilon C noldo da Silva, padaria 180$000
1587 Antonio Fialho de Almeida, pequena taberna e cigarros 80$000
1734 Firmino Soares Filho, estivas a retalho, miudezas e cigarros 304$000
s/n Antonio Soares Mendes, pequena taberna 48$000
» Pedro Alves de Araújo, pequena taberna 48$000

Avenida Senhor dos Passos

s/n D. Francisca Rosa de Lima, pequena taberna 48$000
» Ruy de Britto, pequena taberna e cigarros 80$000

Avenida 1º de Maio

s/n Pedro de Alcantara, pequena taberna 24$000
O mesmo, cigarros a retalho 16$000

Avenida 1.º de Maio

s/n Horacio José da Silva, (estivas a retalho e cigarros) 152$000
» João Santiago, (pequena taberna e cigarros) 64$000
» José Marinho, pequena taberna 36$000

Praça General João Neiva

s/n Firmo Mendes de Lima, caldo de canna 36$000
47 Paschoal Chiacchio, pequena taberna 48$000

Avenida 12 de Outubro

46 José Cerino, estiva a retalho e cigarros 200$000
s/n Alfredo Rodrigues da Silva, pequena taberna 48$000
655 A Joaquim Gomes da Silva, estivas a retalho 1.0$000

Rua da Paz

s/n Horacio José da Silva, pequena taberna 24$000

Avenida Floriano Peixoto

100 Arthur Correia da Silva, pequena taberna 48$000
O mesmo, cigarros 32$000
s/n Odilon Innocencio, pequena taberna 48$000
200 João Alves Prazim, padaria 180$000
199 Murillo Milanez de Carvalho, pequena taberna e cigarros 80$000
287 João Siqueira de Luna, pequena taberna 48$000
s/n José Paulino Sabino, pequena taberna e cigarros 80$000
277 Irineu Espinola, pequena taberna e cigarros 80$000
s/n Pergentino da Costa Cabral, pequena taberna 48$000
341 Eudis Cavalcanti, pequena taberna 48$000
242 Zacarias Vicente, pequena taberna 48$000
360 José Graciano Cabral, pequena taberna e cigarros 80$000

Avenida Concordia

192 João Cavalcanti de Menezes, pequena taberna 48$000
O mesmo, cigarros 32$000
210 José Florencio da Silva, pequena taberna e cigarros 80$000
377 Cosmo Cavalcanti, pequena taberna 48$000

Avenida Capitão José Pessôa

s/n Einar Sevendsen, cinema 180$000
368 Deodato Barboza, padaria 180$000
374 José Marques de Souza, padaria 300$000
388 João Regio da Costa, barbearia 48$000
411 Torquato Barboza de Lima, pequena taberna e cigarros 80$000
431 Miguel Sabella, bilhar 240$000

Avenida Vera Cruz

10 Joaquim Pereira, pequena taberna e cigarros 80$000
81 Deodato Barboza, pequena taberna e cigarros 80$000
97 Pedro Areia, barbearia 48$000
131 A d. Maria de Souza, estivas a retalho e cigarros 15 $000
255 José Cordeiro de Lucena, estivas a retalho e cigarros 320$000
s/n Antonio Bello, barbearia 48$000
467 Antonio Francisco da Silva, estivas a retalho e cigarros 15 $000
s/n Augusto Pessôa, pequena taberna 48$000

Avenida Vasco da Gama

s/n d. Paulina Rodrigues, pequena taberna 48$000
» Marcelino de Britto, pequena taberna 48$000
480 Joaquim Euclides de Carvalho, estivas a retalho 120$000
346 Genuino Freire, barbearia 48$000
78 Luiz Francisco de França, pequena taberna 48$000
65 Joaquim Camillo da Silva, pequena taberna 48$000
59 d. Maria Freire, pequena taberna 48$000

Rua Diogo Velho

36 Severino Francisco, pequena taberna 48$000

Avenida Vidal de Negreiros

111 Manuel Ribeiro da Silva, pequena taberna 48$000
102 José Paulino da Silva, pequena taberna e cigarros 64$000

Rua Santo Elias

277 Guedes Junqueiro & Cia., serraria a vapor 600$000
Os mesmos, escriptorio de commissão s/ deposito 60$000

Rua Joaquim Nabuco

s/n Sizenando B. da Silva, estivas a retalho 120$000

Rua 7 de Setembro

s/n Aberaldo Soares de Moraes, barbearia 48$000

Rua Padre Rolim

74 Severino da Cunha Cavalcante, pequena taberna 36$000

Rua do Tambiá

242 Honorio A. da Camara, pequena taberna 36$000

Avenida D. Adaucto

102 José Antonio de Souza, pequena taberna e cigarros 80$000

Rua da Saudade

25 Manuel Rodrigues da Cunha, pequena taberna e cigarros 80$000

Rua Saldanha da Gama

64 D. Felismina Mendonça, pequena taberna 48$000
227 D. Rita Aragão da Silva, pequena taberna 48$000

Rua do Sol

65 Antonio Candido Ferreira, pequena taberna 18$000
s/n D. Antonia Cezar, pequena taberna 36$000

Rua 18 de Novembro

s/n Gustavo Lima, estivas a retalho 120$000
122 Severino Gomes, pequena taberna e cigarros 64$000

Rua do Cariry

76 Manuel Coêlho, pequena taberna 48$000
s/n José Virginio, pequena taberna 36$000
s/n Ismael Mariano, pequena taberna 48$000

Rua Luzitania

140 Pedro Cezar, pequena taberna 36$000
181 D. Anna de Aragão Pessôa, pequena taberna 48$000
182 Mario dos Santos, pequena taberna 48$000

Rua dos Bandeirantes

s/n Eduardo Gama, pequena taberna e cigarros 80$000

Rua Padre Lindolpho

476 D. Anna Leopoldina de Miranda, pequena taberna e cigarros 80$000
641 Francisco Cunha, pequena taberna e cigarros 72$000

Rua Oswaldo Cruz

s/n José Francisco Barbosa, pequena taberna e cigarros 72$000

Praça Antonio Pessôa

30 Francisco Alves de Araújo, estivas a retalho e cigarros 152$000

Rua Monsenhor Walfredo Leal

773 Carlos de Barros Moreira, padaria 180$000
O mesmo, estivas a retalho 40$000

Estrada de Tambaú

s/n Severiano Porfirio de Britto, pequena taberna e cigarros 80$000

Rua 11 de Junho

s/n Manuel Farias, pequena taberna e cigarros a retalho 64$000
s/n Manuel de Britto, pequena taberna 48$000

Tambaú

s/n Argemiro Balbino, pequena taberna 48$000
s/n Antonio Romualdo de Oliveira, botequim 18$000

(Continúa)

"A PREVIDENTE"

Scientifico que fôram eliminados por falta de pagamento do obito 462 os socios Fausto Barbosa de Farias, d. Joanna Leite da Costa, Aristolino José Barrêto e Felix Brasiliano da Costa; foi incluido no quadro social a inscripta d. Clarice Justa de Luna Freire; que falleceram os socios Antonio Amorim da Silva, da 1ª série e d. Antonia da Rocha Cavalcante, da 1ª e 2ª série tomando os obitos os nºs. 484 e 485 da 1ª série e 133 da 2ª série.

Quadro de observação

José Virginio de Aragão, 40 annos, casado e residente em Sapé —1ª série.

D. Neomizia Gonçalves Cavalcante, com 42 annos, viuva, residente nesta capital—1ª série.

Chamadas

1ª série

463 com multa até 25 de março
464 sem « « 20 « «
464 com « « 10 « abril
465 sem « « 5 « «
465 com « « 25 « «
466 sem « « 20 « «
466 com « « 10 « maio
467 sem « « 5 « «
467 com « « 25 « «
468 sem « « 20 « «
468 com « « 10 « junho
469 sem « « 5 « «
469 com « « 25 « «
470 sem « « 20 « «
470 com « « 10 « julho
471 sem « « 5 « «
471 com « « 25 « «
472 sem « « 20 « «
472 com « « 10 « agosto
473 sem « « 5 « «
473 com « « 25 « «
474 sem « « 20 « «
474 com « « 10 « setembro
475 sem « « 5 « «
475 com « « 25 « «
476 sem « « 20 « «
476 com « « 10 « outubro
477 sem « « 5 « «
477 com « « 25 « «
478 sem « « 20 « novembro
478 com « « 10 « «
479 sem « « 5 « «
479 com « « 25 « «
480 sem « « 20 « «
480 com « « 10 « dezembro
481 sem « « 5 « «
481 com « « 25 « «
482 sem multa até 20 de dezembro
482 com « « 10 « jan. 1929
483 sem « « 5 « «
483 com « « 25 « «
484 sem « « 20 « «
484 com « « 10 « fev.
485 sem « « 5 « «
485 com « « 25 « «

2ª série

183 sem multa até 8 de abril
183 com « « 28 «

Secretaria d'«A Previdente», em 13 de março de 1928.

Manuel José da Cunha, 1º secretario.

—

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. Director Geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga uma cadeira no grupo escolar «Solon de Lucena», da cidade de Campina Grande, e a do sexo masculino da cidade de Santa Rita, são convidados professores de cadeiras de igual categoria, ou de categorias inferiores que a pretenderem, a pedirem remoção dentro do prazo de 40 dias, a contar desta data, de accordo com o art 53 do decreto nº 1484 de 30 de junho do corrente anno, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 28 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(11—40)

—

G. W. B. R.

Abandono de emprego

Edital — Tendo o sr. Francisco Marques Reis, manobreiro da Estação de «Cabedello», se afastado do serviço por conta propria, foi-lhe marcado por edital publicado no jornal — A União —, nas edições de 23, 24 e 28 de dezembro do anno passado o prazo de 30 dias para que se apresentasse e reassumisse o exercicio de suas funcções, e como até a presente data não tenha elle comparecido ao serviço, na forma da mesma intimação, fica-lhe novamente assignado o prazo de 30 dias para ser ouvido pela commissão de inquerito, encarregada de apurar o abandono de emprego por parte do referido ferroviario, o que terá lugar no dia 12 de abril vindouro, no escriptorio da Inspectoria do Trafego da Secção «Conde d'Eu» na Capital do Estado da Parahyba.

Recife, 12 de março de 1928. A administração.

(3—3)

—

Edital — O dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, juiz de direito da comarca de Itabayanna, do Estado da Parahyba, em virtude da lei etc.

Faço saber que tendo este Juizo processado uma acção de accidente de trabalho em favor dos herdeiros necessarios do infeliz operario Cicero Alexandre, natural do Estado do Rio Grande do Norte, e achando-se depositada na forma da lei a importancia da indemnisação, pelo presente edital com o prazo de trinta dias convido os ditos herdeiros para se habilitarem ao respectivo recebimento sob as penas da lei caso não comparecerem. Dado e passado nesta cidade de Itabayanna aos oito de março de mil novecento e vinte oito. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escrivão o escrivi. (a) Antonio Alfredo da Gama e Mello. Certidão — Certifico que nesta data affixei na porta dos auditorios o presente edital, dou fé. Itabayanna, 8 de março de 1928. (a) Antonio Ananias Nascimento. O porteiro dos auditorios. Esta conforme o original; dou fé. Itabayanna, 8 de março de 1928. (a) — *João Baptista Lins de Albuquerque.*

(3—3)

—

EDITAL — Directoria Geral da Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são convidados professores de cadeiras de egual categoria, ou de categorias inferiores, que as pretenderem, a pedirem remoção, dentro do praso de 40 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 53 do decreto n. 1484, de 30 de junho do corrente anno, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso.

As cadeiras são as seguintes: mista da cidade de Princeza; sexo feminino da cidade de S. João do Cariry e da villa de Misericordia e sexo masculino da villa de S. Luzia do Sabugy.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, 6 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

—

EDITAL — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira elementar diurna infra mencionada, é submettida a concurso de provimento pelo praso de 40 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria. A cadeira é a seguinte: sexo masculino da villa do Catolé do Rocha.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 6 de feverero de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(20—40)